



CÓD: OP-099AB-24  
7908403552382

# **SAME-SP**

**SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO -  
SÃO PAULO**

Auxiliar de Enfermagem

**CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2024**

## ***Língua Portuguesa***

1. Interpretação de Texto.....	5
2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, sentido próprio e figurado das palavras.....	5
3. Ortografia Oficial.....	6
4. Pontuação.....	7
5. Acentuação.....	10
6. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações).....	11
7. Concordância verbal e nominal.....	17
8. Regência verbal e nominal.....	19
9. Crase.....	20
10. Colocação pronominal.....	20

## ***Raciocínio Lógico***

1. Estruturas lógicas.....	27
2. Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões.....	27
3. Lógica sentencial (ou proposicional). Proposições simples e compostas. Tabelas verdade. Equivalências. Leis De Morgan ....	32
4. Diagramas lógicos. Lógica de primeira ordem.....	36
5. Princípios de contagem e probabilidade.....	39
6. Raciocínio lógico envolvendo problemas.....	42

## ***Noções de Informática***

1. MS-Windows 10 ou superior: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016 ou superior.....	43
2. MS-Word 2016* ou superior”: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	45
3. MS-Excel 2016* ou superior”: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados.....	54
4. MS-PowerPoint 2016* ou superior”: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.....	60
5. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos.....	66
6. Internet: Navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas.....	69

---

## ***Conhecimentos Específicos Auxiliar de Enfermagem***

1. Fundamentos de Enfermagem; Técnicas básicas de enfermagem; Higiene e profilaxia.....	79
2. Anatomia .....	85
3. Microbiologia e parasitologia .....	131
4. Noções de farmacologia; Cálculo de medicamentos .....	134
5. Enfermagem médica .....	151
6. Enfermagem em Saúde Pública .....	166
7. Enfermagem materno-infantil .....	168
8. Vacinas .....	199
9. Normas de desinfecção e esterilização .....	212
10. Sistema Único de Saúde (SUS) .....	223
11. Modelos de atenção à saúde .....	224
12. Prevenção e promoção à saúde .....	225
13. Estratégia do Programa Saúde da Família .....	226
14. A enfermagem e o cuidado na Saúde da Família .....	227
15. Processo saúde-doença das famílias e do coletivo .....	268
16. A visita domiciliar no contexto da Saúde da Família .....	276
17. Aleitamento materno .....	279
18. Transtornos comuns da infância; Assistência de enfermagem à criança com diarreia aguda e desidratação .....	279
19. Ações que visam à prevenção, tratamento e controle de doenças infectocontagiosas e/ou crônicas .....	279
20. Necessidades nutricionais nos diferentes períodos da vida .....	301
21. Tratamento de feridas.....	301
22. Ética profissional .....	306

---

A RPM maior ou menor do que um indica que ocorreram mais ou menos mortes do que o esperado, respectivamente. Resumindo, as taxas brutas são facilmente calculadas e rapidamente disponíveis; entretanto são medidas difíceis de interpretar e de serem comparadas com outras populações, pois dependem das variações na composição da população. Taxas ajustadas minimizam essas limitações, entretanto são fictícias e sua magnitude depende da população selecionada.

#### **Tipologia dos Estudos Epidemiológicos**

Os estudos epidemiológicos constituem um ótimo método para colher informações adicionais não-disponíveis a partir dos sistemas rotineiros de informação de saúde ou de vigilância. Os estudos descritivos são aqueles em que o observador descreve as características de uma determinada amostra, não sendo de grande utilidade para estudar etiologia de doenças ou eficácia de um tratamento, porque não há um grupo-controle para permitir inferências causais. Como exemplo podem ser citadas as séries de casos em que as características de um grupo de pacientes são descritas. Entretanto os estudos descritivos têm a vantagem de ser rápidos e de baixo custo, sendo muitas vezes o ponto de partida para um outro tipo de estudo epidemiológico. Sua grande limitação é o fato de não haver um grupo-controle, o que impossibilita seus achados serem comparados com os de uma outra população. É possível que alguns desses achados aconteçam simplesmente por chance e, portanto, também aconteceriam no grupo-controle.

Já os estudos analíticos pressupõem a existência de um grupo de referência, o que permite estabelecer comparações. Estes, por sua vez, de acordo com o papel do pesquisador, podem ser:

- Experimentais (serão discutidos no capítulo epidemiologia clínica).
- Observacionais.

Nos estudos observacionais, a alocação de uma determinada exposição está fora do controle do pesquisador (por exemplo, exposição à fumaça do cigarro ou ao asbesto). Eles compreendem:

- Estudo transversal.
- Estudo de coorte.
- Estudo de caso-controle.
- Estudo ecológico.

A seguir, cada um desses estudos serão abordados nos seus principais pontos.

#### **Estudo Transversal (Cross-Sectional)**

É um tipo de estudo que examina as pessoas em um determinado momento, fornecendo dados de prevalência; aplica-se, particularmente, a doenças comuns e de duração relativamente longa. Envolve um grupo de pessoas expostas e não expostas a determinados fatores de risco, sendo que algumas dessas apresentarão o desfecho a ser estudado e outras não. A ideia central do estudo transversal é que a prevalência da doença deverá ser maior entre os expostos do que entre os não-expostos, se for verdade que aquele fator de risco causa a doença.

As vantagens do estudo transversal são a rapidez, o baixo custo, a identificação de casos e a detecção de grupos de risco. Entretanto algumas limitações existem, como, por exemplo, a da causalidade reversa – exposição e desfecho são coletados simultaneamente e frequentemente não se sabe qual deles precedeu o outro. Nesse tipo de estudo, episódios de doença com longa duração estão so-

bre-representados e doenças com duração curta estão sub-representadas (o chamado viés de sobrevivência). Outra desvantagem é que se a prevalência da doença a ser avaliada for muito baixa, o número de pessoas a ser estudado precisará ser grande.

O meio ambiente é o local onde se desenvolve a vida na terra, ou seja, é a natureza com todos os seres vivos e não vivos que nela habitam e interagem.

Em resumo, o meio ambiente engloba todos os elementos vivos e não-vivos que estão relacionados com a vida na Terra. É tudo aquilo que nos cerca, como a água, o solo, a vegetação, o clima, os animais, os seres humanos, dentre outros.

#### **Planeta Terra**

##### **Preservação Ambiental**

A preservação do meio ambiente faz parte dos temas transversais presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's).

O seu objetivo é incitar nos estudantes a importância de preservar o meio ambiente e os problemas causados pela intervenção humana na natureza.

##### **Qual a diferença entre Preservação e Conservação Ambiental?**

Os termos preservação e conservação ambiental são constantemente confundidos. Porém, cada um deles possui um significado e objetivos diferentes.

Preservação Ambiental: É a proteção sem a intervenção humana. Significa a natureza intocável, sem a presença do homem e sem considerar o valor utilitário e econômico que possa ter.

Conservação Ambiental: É a proteção com uso racional da natureza, através do manejo sustentável. Permite a presença do homem na natureza, porém, de maneira harmônica.

Um exemplo de áreas de conservação ambiental são as unidades de conservação. Elas representam espaços instituídos por lei que objetivam proteger a biodiversidade, restaurar ecossistemas, resguardar espécies ameaçadas de extinção e promover o desenvolvimento sustentável.

##### **Meio Ambiente e Sustentabilidade**

Atualmente, as questões ambientais envolvem a sustentabilidade. A sustentabilidade é um termo abrangente, que envolve também o planejamento da educação, economia e cultura para organização de uma sociedade forte, saudável e justa.

A sustentabilidade econômica, social e ambiental é um dos grandes desafios da humanidade.

O termo sustentabilidade surge da necessidade de aliar o crescimento econômico com a preservação ambiental.

A essa nova forma de desenvolvimento, damos o nome de desenvolvimento sustentável. Ele tem como conceito clássico ser aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades.

Para que o desenvolvimento sustentável seja uma realidade é necessário o envolvimento de todas as pessoas e nações do planeta. As ações vão desde atitudes individuais até acordos internacionais.

Alguns sinais podem indicar dengue hemorrágica ou choque.

**A – Sinais de dengue hemorrágica:** dor abdominal, vômito persistente, hemorragia, sonolência, queda da temperatura corporal, diminuição de plaquetas, entre outros.

**B – sinais de choque:** hipotensão arterial (pressão arterial baixa), extremidades frias (mãos e pés), pulso rápido etc.

**Quem causa a doença:** a doença é causada pelo Arbovírus do gênero *Flavivirus*.

**Quem transmite a doença:** quem transmite o vírus da dengue é o mosquito *Aedes aegypti*, ou seja, o mosquito é o vetor da doença.

**Como a doença é transmitida:** a transmissão da dengue se dá pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Ao picar um indivíduo doente, o mosquito contrai o vírus, podendo transmiti-lo para outra pessoa em uma nova picada.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** os sintomas da dengue aparecem em 3 a 15 dias.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** o mosquito contrai o vírus de um homem doente durante o período de viremia (vai de um dia antes da febre até o sexto dia da doença).

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico é feito a partir dos sintomas em conjunto com a prova do laço e a confirmação laboratorial.

É importante realizar a prova do laço em todos os casos de suspeita de dengue. Para isso, basta:

A – Desenhar um quadro de 2,5 x 2,5 no antebraço do indivíduo;

B – Verificar a pressão arterial (PA) com o indivíduo deitado ou sentado;

C – Calcular o valor médio da PA com o seguinte cálculo (pressão arterial sistólica + pressão arterial diastólica / 2);

D – Insuflar novamente o manguito até atingir o valor médio obtido com o cálculo e manter por 5 minutos (adultos) ou 3 minutos (crianças) até o aparecimento de petéquias (pequenos pontos vermelhos ou roxos);

E – Contar o número de petéquias no interior do quadrado. A prova do laço será positiva para dengue se o número de petéquias for igual ou maior que 20 em adultos ou 10 em crianças.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento é realizado com base nos sintomas apresentados pelo doente. Normalmente são usados analgésicos e antitérmicos, além da indicação de hidratação.

**Como a doença pode ser prevenida:** as medidas de prevenção se concentram no combate do mosquito *Aedes aegypti*. Para isso, é preciso evitar o acúmulo de água parada em vasos, garrafas, pneus e latas de lixo, impedindo o desenvolvimento do mosquito.

### 3.1.3 Febre amarela

A febre amarela é uma doença viral de curta duração e gravidade variável. É caracterizada principalmente por febre alta, calafrios, prostração, dor de cabeça, náuseas e vômito. Poucos dias após a infecção, a doença pode tanto evoluir para a cura quanto para a sua forma grave com sintomas como insuficiência hepática e renal, além de manifestações hemorrágicas.

**Quem causa a doença:** a doença é causada pelo vírus amarílico (arbovírus do gênero *Flavivirus*).

**Quem transmite a doença:** o transmissor varia conforme a forma da doença.

A – Febre amarela silvestre (FAS): normalmente, no Brasil a FAS é transmitida apenas para macacos e quem faz essa transmissão é o mosquito *Haemagogus janthinomys*.

B – Febre amarela urbana (FAU): no caso da FAU, a doença é transmitida para os seres humanos e quem faz a transmissão é o mosquito *Aedes aegypti*.

**Como a doença é transmitida:** a transmissão também depende da forma de febre amarela.

A – Febre amarela silvestre: o ciclo de transmissão na FAS ocorre do macaco doente para o mosquito *Haemagogus janthinomys* e do mosquito para o macaco sadio.

B – Febre amarela urbana: já na FAU, o ciclo acontece do homem doente para o mosquito *Aedes aegypti* e do mosquito para o homem sadio.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** os sintomas da febre amarela aparecem em 3 a 6 dias após a picada do mosquito infectado.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** o homem doente pode se tornar fonte de infecção para o mosquito no período de 24 a 48 horas antes do surgimento dos sintomas até 3 a 5 dias após o aparecimento dos mesmos.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** as formas leves e moderadas da doença podem ser confundidas com outras doenças virais. Dessa maneira, o diagnóstico da febre amarela deve levar em conta não só os sinais clínicos apresentados pelo paciente, mas também, as características epidemiológicas da doença e os resultados de exames laboratoriais, quando estes indicam a presença do vírus em amostra de sangue ou de tecido hepático (tecido obtido do fígado) do indivíduo doente.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento se baseia em amenizar os sintomas da doença, uma vez que não existe medicamento específico para a febre amarela.

**Como a doença pode ser prevenida:** a principal medida para a prevenção da febre amarela é a vacinação.

### 3.1.4 Hantavirose

A Hantavirose são infecções virais que podem ser manifestar sob as seguintes formas, com diferentes sinais e sintomas:

A – Febre hemorrágica com síndrome renal (FHSR): forma grave, típica da Europa e da Ásia.

B – Síndrome cardiopulmonar por hantavírus (SCPH): forma detectada apenas nas Américas, com sintomas como febre, dor muscular, dor abdominal, dor de cabeça intensa, náusea, vômito e diarreia.

**Quem causa a doença:** a doença é causada pelo vírus pertencente ao gênero *Hantavirus*.

**Quem transmite a doença:** o vírus causador da doença é transmitido por roedores silvestres nos quais, aparentemente, a infecção por hantavírus não é letal.

**Como a doença é transmitida:** a transmissão da doença geralmente se dá pela inalação de aerossóis formados a partir de fezes e urina de roedores. A infecção também pode ocorrer pela ingestão de alimentos e água contaminados pelo vírus e por meio de escoriações ou mordidas provocadas por roedores.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** os sintomas podem aparecer de 4 a 60 dias após a contaminação.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** o período de transmissibilidade é desconhecido.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico da doença é feito com base na suspeita clínica, nas características epidemiológicas da doença e nos resultados de exames laboratoriais.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico da doença não pode ser feito baseado apenas em sinais clínicos. Assim, é importante realizar exames sorológicos e laboratoriais, como a dosagem das enzimas hepáticas, por exemplo.

**Como é o tratamento da doença:** não existe tratamento específico para a hepatite C. É indicado que o paciente mantenha repouso até a normalização das enzimas hepáticas.

**Como a doença pode ser prevenida:** a prevenção da hepatite C envolve ações como o uso de preservativos, a testagem de doadores de sangue e o não compartilhamento como seringas e agulhas.

### 3.1.8 Hepatite D

A hepatite D é uma infecção viral que pode se desenvolver de forma crônica, apresentando ou não sinais e sintomas.

Geralmente, a doença crônica se manifesta por períodos de febre, icterícia (aumento da bilirrubina no sangue resultando na cor amarelada da pele, fraqueza muscular e principalmente, aumento do fígado).

**Quem causa a doença:** a doença é causada pelo vírus da Hepatite D ou Delta (HDV). O vírus da hepatite D pode ser transmitido juntamente com o vírus da hepatite B, gerando sinais e sintomas semelhantes ao da hepatite A.

**Quem transmite a doença:** a doença é transmitida pelo homem doente.

**Como a doença é transmitida:** a hepatite D pode ser transmitida da mesma forma que a hepatite B, ou seja, pelo contato sexual, por transfusões de sangue e pelo compartilhamento de agulhas, seringas, escovas de dente etc.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** os sintomas surgem em 30 a 180 dias após a contaminação pelo vírus.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** o doente pode transmitir a hepatite D no período de 1 semana antes do aparecimento dos primeiros sintomas, continuando enquanto o vírus causador da doença for detectado em seu sangue.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico da doença não pode ser feito baseado apenas em sinais clínicos. Assim, é importante realizar exames sorológicos e laboratoriais, como a dosagem das enzimas hepáticas, por exemplo.

**Como é o tratamento da doença:** não existe tratamento específico para a hepatite D. É indicado que o paciente mantenha repouso até a normalização das enzimas hepáticas.

**Como a doença pode ser prevenida:** a prevenção da hepatite D envolve ações como o uso de preservativos, a testagem de doadores de sangue e o não compartilhamento como seringas, aparelhos de barbear, agulhas, entre outros. A vacina contra a hepatite B pode reduzir o número de casos de hepatite D.

### 3.1.9 Hepatite E

A hepatite E é uma infecção viral que pode se desenvolver de assintomática (sem sintomas) ou sintomática, com sintomas muitos semelhantes aos da hepatite A, permitindo identificar os seguintes períodos:

A – Prodrômico ou pré-ictérico: tem duração de 3 a 4 dias e é caracterizado por sintomas como febre, mal estar, dor de cabeça, cansaço, fraqueza muscular, vômito e desconforto abdominal.

B – Ictérico: caracterizado não só pela icterícia (coloração amarelada da pele), mas também pela eliminação de urina escura e fezes esbranquiçadas, além do aumento do fígado.

C – Convalescença: nesse período o paciente tem a sensação de retorno do bem estar. Além disso, as fezes e a urina voltam a ter a coloração normal.

**Quem causa a doença:** a doença é causada pelo vírus da Hepatite E (HEV).

**Quem transmite a doença:** normalmente, a doença é transmitida pelo homem. No entanto, existem relatos da presença do vírus em suínos, bovinos, cães, galinhas, roedores e primatas.

**Como a doença é transmitida:** a forma mais comum de transmissão da hepatite E é pela ingestão de água e alimentos contaminados pelo vírus.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** os sintomas costumam aparecer no período de 14 a 60 dias após a contaminação.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** o doente pode transmitir a hepatite E no período da segunda semana antes do aparecimento dos sintomas até o final da segunda semana da doença.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico da doença não pode ser feito baseado apenas em sinais clínicos. Assim, é importante realizar exames sorológicos e laboratoriais, como a dosagem das enzimas hepáticas, por exemplo.

**Como é o tratamento da doença:** não existe tratamento específico para a hepatite E. É indicado que o paciente mantenha repouso até a normalização das enzimas hepáticas.

**Como a doença pode ser prevenida:** a prevenção da hepatite E envolve ações como manter o doente afastado temporariamente de suas atividades e garantir a higienização adequada das mãos e dos alimentos, assim como a descontaminação dos objetos infectados.

### 3.1.10 Herpes simples

A herpes simples é uma infecção viral caracterizada pelo aparecimento de lesões vesiculares acompanhadas de dor, ardência e coceira, em peles e mucosas da boca (herpes orolabial) ou genitália (herpes anogenital).

**Quem causa a doença:** a doença é causada pelo Herpes Simplex Vírus (HSV), dos tipos 1 (causa infecções na face e no tronco) e 2 (causa infecções na genitália).

**Quem transmite a doença:** a doença é transmitida pelo homem.

**Como a doença é transmitida:** a transmissão do vírus se dá pelo contato íntimo e direto com as lesões infectantes do doente.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** os sintomas aparecem no período de 1 a 26 dias.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** o doente pode transmitir a herpes de 4 a 12 dias após aparecerem os primeiros sinais.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico da doença é feito com base nos sinais clínicos apresentados pelo paciente. Também podem ser realizados testes citológicos.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento da herpes consiste na utilização de medicamentos.

**Como a doença pode ser prevenida:** a infecção é de difícil controle. O uso de preservativos masculinos e femininos pode evitar a transmissão do vírus apenas nas áreas protegidas por eles.

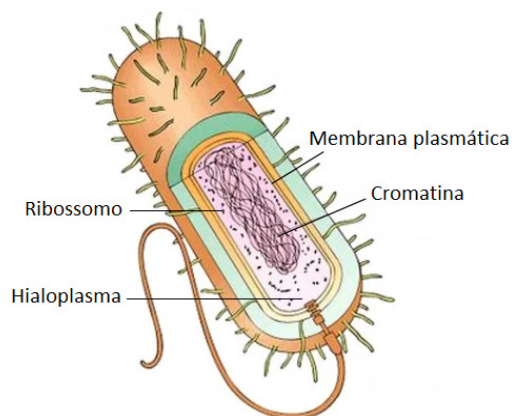


**Como é o tratamento da doença:** o tratamento da doença é feito com o uso de antivirais e medicamentos para aliviar os sintomas.

**Como a doença pode ser prevenida:** as medidas para a prevenção da doença envolvem a vacinação e a desinfecção dos objetos contaminados por secreções do doente.

### — 3.2 Doenças bacterianas

As doenças bacterianas são causadas por bactérias. As bactérias são microrganismos procariontes, formados por uma única célula composta basicamente por quatro componentes: membrana plasmática, hialoplasma, ribossomos e cromatina (material genético da bactéria).



Estrutura básica de uma bactéria.

Vivendo de forma isolada ou agrupada (formando colônias), as bactérias são capazes de causar uma grande variedade de doenças como cólera, tétano, difteria, sífilis, entre outras que serão citadas com maiores detalhes a seguir.

#### 3.2.1 Brucelose

A brucelose, também chamada de febre ondulante, febre de Malta ou febre do mediterrâneo é uma doença causada por bactérias.

**Quem causa a doença:** a doença é causada pelas bactérias *Brucella melitensis*, *Brucella suis*, *Brucella abortus*, e *Brucella canis*.

**Quem transmite a doença:** animais como gado bovino, suíno, ovino, caprino cães e outros podem transmitir as bactérias causadoras da doença.

**Como a doença é transmitida:** a transmissão da doença ocorre pelo contato com tecidos, sangue, urina, secreções vaginais, fetos abortados e placenta de animais infectados. A ingestão de leite cru e derivados contaminados também pode provocar a doença.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** os sintomas aparecem em 1 a 3 semanas.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** a doença não é transmitida de pessoa para pessoa.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico é feito baseado na suspeita clínica aliada ao histórico de ingestão de produtos de origem animal crus, não pasteurizados ou esterilizados. A confirmação do diagnóstico é feito com testes laboratoriais que utilizam sangue, tecidos ou secreções do paciente.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento da brucelose é feito com o uso de antibióticos.

**Como a doença pode ser prevenida:** a prevenção da doença pode ser realizada por meio da adoção de medidas como educação em saúde, controle sanitário dos animais, inspeção sanitária dos produtos de origem animal e manejo dos portadores da brucelose.

#### 3.2.2 Cancro mole

O cancro mole ou cancro venéreo simples é uma doença sexualmente transmissível caracterizada pela presença de lesões dolorosas na genitália masculina e feminina.

**Quem causa a doença:** a doença é causada pela bactéria *Haemophilus ducrey*.

**Quem transmite a doença:** o homem.

**Como a doença é transmitida:** a transmissão da doença ocorre pelo contato sexual sem proteção adequada.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** os sintomas surgem de 3 a 14 dias após a infecção.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** a transmissão ocorre enquanto o indivíduo doente apresentar lesões.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico é feito baseado na suspeita clínica aliada a testes laboratoriais de identificação da bactéria. Portadores da doença apresentam lesões dolorosas do tipo úlcera com borda irregular, cobertas por um líquido de coloração amarela e odor fétido.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento da doença é feito com o uso de antibióticos.

O paciente deve ser acompanhado pelo médico responsável até o completo desaparecimento das lesões. Durante o período de tratamento, é indicada a abstinência sexual. Além disso, é fundamental que os parceiros sexuais do portador da doença também sejam tratados, uma vez que alguns indivíduos podem apresentar a doença sem sintomas.

**Como a doença pode ser prevenida:** as principais medidas para prevenção da doença são a educação em saúde com aconselhamento sobre as situações de risco e a importância do tratamento, assim como o uso de preservativos, estratégia altamente eficaz contra as DSTs.

#### 3.2.3 Cólera

A cólera é uma infecção intestinal que pode se manifestar de forma leve (diarreia leve) ou grave (diarreia, vômito, dor abdominal, câimbras, desidratação e insuficiência renal).

**Quem causa a doença:** a doença é causada pelo bacilo *Vibrio cholerae*.

**Quem transmite a doença:** o homem.

**Como a doença é transmitida:** a transmissão da doença se dá pela ingestão de água e alimentos contaminados por fezes ou vômito de doentes.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** os sintomas podem aparecer depois horas ou até dias da infecção.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** a transmissão acontece até poucos dias (cerca de 20 dias) após a cura, período em que ainda é possível encontrar o bacilo nas fezes.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico é feito a partir dos sintomas da doença e da identificação do bacilo em amostras de fezes.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento é realizado com o uso de antibióticos e muita hidratação.

**ATENÇÃO**

O uso correto de preservativos masculinos e femininos é uma ótima medida para prevenir não só a gravidez indesejada, mas também, uma série de doenças sexualmente transmissíveis.

**3.2.14 Meningite bacteriana**

A meningite bacteriana é uma infecção aguda que acomete as meninges (conjunto de membranas que protegem o sistema nervoso central).

De início súbito, a doença geralmente se manifesta por sintomas como febre, dor de cabeça intensa, náuseas, vômito e rigidez de nuca. Também é possível observar outros sinais, como agitação e o grito meníngeo (a criança grita principalmente no momento da troca de fraldas, quando as pernas são flexionadas).

**Quem causa a doença:** a doença é causada pela bactéria *Haemophilus influenzae*, que pode ser dos tipos A, B, C, D e F, sendo o tipo B, o principal responsável pela meningite.

**Quem transmite a doença:** o transmissor da bactéria é o homem doente, principalmente os com idade inferior a 5 anos.

**Como a doença é transmitida:** a transmissão da doença ocorre pelo contato direto com o indivíduo doente, pelas vias respiratórias.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** em 2 a 4 dias após a contaminação.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** a doença pode ser transmitida a partir do momento em que houver a presença da bactéria nas vias respiratórias. Geralmente, o microrganismo desaparece de 24 a 48 horas após o início do tratamento.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico da doença é confirmado por exames laboratoriais realizados com a amostra de líquido cefalorraquidiano do doente.

**Como é o tratamento da doença:** assim como acontece com outras infecções bacterianas, a meningite é tratada com o uso de antibióticos.

**Como a doença pode ser prevenida:** a principal medida de prevenção contra a doença é a vacinação.

**3.2.15 Meningite tuberculosa**

A meningite tuberculosa constitui uma das complicações mais graves da tuberculose. De evolução lenta, a doença pode ser dividida em três estágios:

a) Estágio I: dura de 1 a 2 semanas com febre, sonolência, anorexia, vômito, dor abdominal, mudanças de humor e dores musculares.

b) Estágio II: período caracterizado pelo surgimento de danos cerebrais que causam sinais como ptose palpebral (queda da pálpebra), paresias (paralisia incompleta e diminuição dos movimentos de alguma parte do corpo) e estrabismo (desalinhamento dos olhos). Também pode haver tremores e distúrbios da fala.

c) Estágio III: período terminal da doença, caracterizado por rigidez de nuca e alterações do ritmo cardíaco e respiratório.

**Quem causa a doença:** a doença é provocada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, causadora da tuberculose.

**Quem transmite a doença:** o principal transmissor da bactéria é o homem doente.

**Como a doença é transmitida:** a tuberculose é transmitida de pessoa para pessoa através do ar contaminado por gotículas de saliva e secreção eliminadas pelo doente ao falar, espirrar ou tossir.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** em 4 a 12 semanas após a contaminação.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** a meningite tuberculosa não é transmissível, a não ser que esteja relacionada com a tuberculose.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico das meningites é confirmado por exames laboratoriais realizados com a amostra de líquido (líquido cefalorraquidiano) do doente.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento é feito com a administração de medicamentos.

**Como a doença pode ser prevenida:** a principal medida de prevenção contra a doença é a identificação e o tratamento precoce dos casos de tuberculose.

**3.2.16 Peste**

A peste é uma doença bacteriana que pode se manifestar sob três formas clínicas principais:

a) Bubônica: a forma bubônica pode apresentar desde sinais leves até sintomas mais graves como febre alta, calafrios, dor de cabeça intensa, náusea, vômito, confusão mental, taquicardia (aumento da frequência cardíaca), hipotensão arterial e mal estar. Em poucos dias, também pode haver a inflamação dolorosa de alguns gânglios linfáticos (bubão pestoso).

b) Septicêmica: a forma septicêmica é caracterizada pela presença da bactéria no sangue com sintomas como febre alta, hipotensão arterial, fraqueza e falta de ar. Também pode haver hemorragias na pele e nos órgãos internos, evoluindo em poucos dias para o coma ou morte caso não haja tratamento.

c) Pneumônica: é a forma mais grave e perigosa da doença por ser altamente contagiosa. Tem início com sintomas como febre alta, calafrios, arritmia cardíaca, hipotensão, náuseas, vômito e perturbação da consciência. Em seguida, aparecem a dor no tórax, alterações na respiração, eliminação de secreções com sangue e bactérias, delírio, coma e morte.

**Quem causa a doença:** a doença é causada pela bactéria *Yersinia pestis*.

**Quem transmite a doença:** os roedores.

**Como a doença é transmitida:** a bactéria é transmitida por meio da picada da pulga infectada. A pulga se comporta como vetor da doença, ou seja, ela adquire a bactéria ao picar os roedores e transmite a doença para o homem ao se alimentar do sangue dele.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** em 1 a 6 dias após a infecção.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** as pulgas podem permanecer infectadas com a bactéria durante dias ou meses. A forma bubônica não é transmitida de pessoa para pessoa, no entanto, se houver o contato direto com a secreção do bubão pestoso, a infecção pode ocorrer. Já a forma pneumônica é altamente contagiosa e seu período de transmissibilidade tem início assim que o doente passa a eliminar secreções com a bactéria.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico é feito a partir dos sintomas apresentados pelo paciente, das características epidemiológicas da doença e de resultados de exames laboratoriais.



### 3.2.19 Tétano

O tétano é uma infecção bacteriana grave, causada por uma toxina liberada pela bactéria *Clostridium tetani*.

Clinicamente, a doença se manifesta com febre, hipertonia muscular (rigidez muscular), hiperreflexia (reflexos muito rápidos) e crises de contrações musculares involuntárias. Esses efeitos causam dificuldade para engolir e podem levar a insuficiência respiratória.

**Quem causa a doença:** a doença é causada pela bactéria *Clostridium tetani*.

**Quem transmite a doença:** o homem, os animais e objetos contaminados. A bactéria pode ser encontrada no intestino do homem e dos animais, no solo, na pele e em objetos perfurocortantes sujos de poeira ou terra.

**Como a doença é transmitida:** a transmissão da doença acontece pela introdução de esporos das bactérias através da pele ou de mucosas com ferimento.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** o período de incubação varia de 3 a 21 dias. Quanto menor o tempo de incubação, maior a gravidade da doença.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** o tétano não é transmitido de pessoa para pessoa.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico é feito com base nos sinais apresentados pelo paciente. Geralmente, não precisa de confirmação laboratorial.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento do tétano inclui a internação do paciente com posterior sedação e neutralização da toxina bacteriana.

**Como a doença pode ser prevenida:** a principal medida de prevenção é a vacinação. Outra ação importante é sempre limpar ferimentos suspeitos com o auxílio de água e sabão ou soro fisiológico.

#### ATENÇÃO

A falta de cuidados durante a manipulação do cordão umbilical (uso de instrumentos contaminados) pode causar o tétano neonatal, também conhecido como “Mal de sete dias”.

### 3.2.20 Tracoma

Tracoma ou conjuntivite granulomatosa é uma doença bacteriana inflamatória que acomete os olhos, podendo permanecer por anos quando não tratada.

No início da doença, o paciente pode ter sensibilidade a luz, lacrimejamento e a sensação de areia nos olhos com ou sem a presença de secreção.

Com a evolução da enfermidade, podem surgir deformações nas pálpebras e cílios com posterior redução progressiva da visão até a cegueira total.

**Quem causa a doença:** a doença é causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*.

**Quem transmite a doença:** o homem doente.

**Como a doença é transmitida:** a transmissão da doença se dá pelo contato com o indivíduo doente ou com objetos contaminados (toalhas, lenços etc.)

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** em 5 a 12 dias após a contaminação.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** a doença pode ser transmitida a partir do momento em que houver a conjuntivite.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico é feito por meio de exame ocular e confirmado por exames laboratoriais.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento da doença é feito com o uso de medicamentos.

**Como a doença pode ser prevenida:** a medida mais eficaz para a prevenção da doença é a identificação e o tratamento adequado dos doentes, impedindo a transmissão do tracoma.

### 3.2.21 Tuberculose

A tuberculose é uma doença que acomete o pulmão e atinge pessoas de todas as idades, principalmente os indivíduos do sexo masculino.

Com episódios de febre, sudorese e emagrecimento, a doença causa o comprometimento do estado geral do paciente.

Quando atinge os pulmões, o paciente pode apresentar dor no tórax e tosse acompanhada ou nada por escarro com sangue. A tuberculose pulmonar é forma mais frequente da doença.

A forma mais grave da doença é a tuberculose miliar, caracterizada pelo alto risco de desenvolvimento de meningite.

**Quem causa a doença:** a doença é causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch (BK).

**Quem transmite a doença:** o homem doente. Em algumas regiões o gado bovino, as aves, os primatas e outros mamíferos também podem agir como reservatórios do agente patológico.

**Como a doença é transmitida:** a tuberculose é transmitida de pessoa para pessoa através do ar contaminado por gotículas de saliva e secreção eliminadas pelo doente ao falar, espirrar ou tossir.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** em 4 a 12 semanas depois da contaminação.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** a partir do momento em que o homem começar a eliminar a bactéria em suas secreções, permanecendo assim enquanto não iniciar o tratamento da doença.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico é realizado a partir dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente e do resultado de exames laboratoriais.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento da doença é feito com o uso de medicamentos em regime ambulatorial.

**Como a doença pode ser prevenida:** a medida mais eficaz para a prevenção da doença é a vacinação. Identificar e tratar os indivíduos doentes também contribui para a redução do número de casos da doença.

### — 3.3 Doenças causadas por protozoários

Os protozoários são seres vivos microscópicos formados por uma única célula do tipo eucarionte. Sua principal característica é a presença de diversas organelas (pequenas estruturas funcionais das células), além de um núcleo celular envolvido por uma membrana.

e) autoinfecção interna: forma de transmissão rara, onde os ovos eclodem dentro do intestino e se tornam vermes adultos.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** os sintomas da doença surgem alguns meses após a contaminação (o ciclo de vida do verme é de 2 a 6 semanas).

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** a transmissão acontece a partir do momento em que houver a eliminação de ovos do verme com as fezes. Fora do hospedeiro, esses ovos podem durar até 2 semanas.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico é feito a partir do sintoma característico da doença e da identificação de larvas e ovos em exames parasitológicos.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento é realizado com medicamentos próprios.

**Como a doença pode ser prevenida:** para evitar a doença é indicado manter as unhas limpas e aparadas, lavar sempre as mãos e evitar coçar a região anal. Durante o tratamento é fundamental garantir que o vestuário, as roupas de cama e as instalações sanitárias estejam sempre limpas para impedir uma nova contaminação.

### 3.5.4 Esquistossomose mansônica

A esquistossomose mansônica é uma doença causada pelo verme *Schistosoma mansoni*. A doença ocorre em duas fases distintas com diferentes sintomas: fase aguda e fase crônica.

A fase aguda pode apresentar sintomas ou não. Normalmente é caracterizada por dermatite cercariana (regiões avermelhadas com intensa coceira), febre, anorexia, dor abdominal e dor de cabeça. Também pode haver diarreia, náuseas, vômitos, tosse seca e aumento do fígado.

Após seis meses de infecção, a doença pode evoluir para a fase crônica, cujas formas são:

a) hepatointestinal: apresenta diarreias e dor de estômago. Com a palpção do fígado, é possível sentir nodulações (áreas de fibrose).

b) hepática: o fígado se apresenta endurecido e com área de fibrose.

c) hepatoesplênica compensada: caracterizada pelo aumento do baço (esplenomegalia) e o aparecimento de varizes no esôfago. Também pode haver dores abdominais, alterações intestinais e hemorragia digestiva.

d) hepatoesplênica descompensada: forma grave em que ocorre diminuição significativa do funcionamento do fígado, causando surtos de hemorragia digestiva e falta de fornecimento de sangue para o fígado.

**Quem causa a doença:** a doença é causada pelo verme *Schistosoma mansoni*.

**Quem transmite a doença:** dependendo da fase em que o ciclo de vida do verme se encontra, a doença pode tanto ser transmitida pelo homem quanto pelo caramujo gênero *Biomphalaria*.

a) Caramujo: atua como hospedeiro intermediário do verme.

b) Homem: é o principal hospedeiro definitivo do verme é o homem. Nele, o parasita atinge a forma adulta, se reproduz sexualmente (tipo de reprodução que envolve um macho e uma fêmea) e produz ovos que são eliminados junto das fezes.

**Como a doença é transmitida:** a transmissão começa com a eliminação de fezes contaminadas com ovos do verme. Caso essa fezes atinjam a água, os ovos eclodem e liberam uma larva ciliada conhecida como miracídio. O miracídio infecta o caramujo e após um período de 4 a 6 semana, o abandona na forma de uma outra larva chamada cercaria. Caso entre em contato com a água contaminada por cercarias, o homem adquire a doença, reiniciando o ciclo.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** os sintomas se manifestam de 1 a 2 meses após a contaminação do homem.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** 5 semanas após adquirir a infecção, o homem já passa a eliminar fezes com ovos do verme. De 4 a 6 semanas após ser infectado pelo miracídio, o caramujo passa a liberar cercarias.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico é feito a partir dos sintomas da doença e da realização dos exames parasitológico das fezes e ultrassonografia do fígado.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento é realizado com medicamentos próprios.

**Como a doença pode ser prevenida:** as principais medidas de prevenção são garantir o saneamento básico, identificar e tratar os doentes, manter a educação em saúde e fazer o controle dos hospedeiros intermediários (caramujos).

### 3.5.5 Estrongiloidíase

A estrongiloidíase é uma doença intestinal que geralmente não apresenta sintomas. Alguns casos se manifestam com lesões na pele, tosse seca, falta de ar, diarreia, dor abdominal, flatulência acompanhados ou não de náuseas e vômitos.

**Quem causa a doença:** a doença é causada pelo verme *Strongyloides stercoralis*.

**Quem transmite a doença:** o homem doente. No entanto, o parasita também pode contaminar cães, gatos e primatas.

**Como a doença é transmitida:** no ambiente externo, larvas conhecidas como filarioides, penetram através da pele do homem e atingem o pulmão, a traqueia e a epiglote, alcançando por fim, o sistema digestivo onde se tornam vermes adultos. A fêmea adulta põe ovos que eclodem no intestino, liberando larvas não infectantes (larvas rabditoides) que são eliminadas juntamente com as fezes o indivíduo doente. No meio externo, essas larvas evoluem para a forma infectante (filarióide), reiniciando o ciclo. As larvas filarioides ainda podem evoluir para a forma adulta de vida livre (fora do corpo do hospedeiro).

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** os sintomas aparecem de 2 a 4 semanas após a penetração das larvas no organismo.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** a transmissão da doença ocorre a partir do momento em que o homem começa a eliminar larvas não infectantes com as fezes.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico é feito a partir dos sintomas da doença e da realização de exames radiológicos do intestino, sorológicos (apenas para casos graves) ou parasitológico de amostras de fezes, escarro ou lavado gástrico.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento é realizado com o uso de medicamentos.

**Como a doença pode ser prevenida:** a doença pode ser prevenida por meio de ações como o tratamento adequado das fezes, o uso de calçados e o tratamento dos homens e animais infectados.